



Trabalhos Científicos

Título: A Abordagem Pikler Como Referência Para A Qualificação Da Assistência Em Unidades Neonatais: Experiência De Um Grupo De Estudos.

Autores: ALINE JANIELLY DA COSTA FERNANDES (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), MARIANA GONZAGA DE SOUZA OMENA (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), NATÁLIA CARLOS RAMALHO (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), MARTA MARIA DE SOUZA MOURA QUEIROZ (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), ANA CARLA DE OLIVEIRA SOARES (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA)

Resumo: Introdução: O CUIDADO EM UTINEO ENVOLVE PRÁTICAS ALTAMENTE ESPECIALIZADAS, PERMEADAS POR TECNOLOGIAS E PROCEDIMENTOS INVASIVOS QUE, MUITAS VEZES, PODEM REDUZIR O ESPAÇO PARA INTERAÇÕES MAIS HUMANIZADAS ENTRE EQUIPE, BEBÊ E FAMÍLIA. NESSE CONTEXTO, A ABORDAGEM PIKLER, DESENVOLVIDA PELA PEDIATRA HÚNGARA EMMI PIKLER, PROPÕE UM OLHAR DIFERENCIADO PARA O BEBÊ, RECONHECENDO-O COMO SUJEITO ATIVO E COMPETENTE. ESSA PERSPECTIVA, CENTRADA NA OBSERVAÇÃO ATENTA, NO RESPEITO AO RITMO INDIVIDUAL E NA VALORIZAÇÃO DA AUTONOMIA, REPRESENTA UMA POSSIBILIDADE DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NEONATAL. A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDO SOBRE O TEMA FAVIDECE A REFLEXÃO CRÍTICA, O INTERCÂMBIO DE SABERES E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS.
Objetivos: RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A ABORDAGEM PIKLER E ANALISAS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL EM UNIDADES NEONATAIS, COM FOCO NA PROMOÇÃO DE CUIDADOS MAIS HUMANIZADOS E CENTRADOS NO BEBÊ.
Metodologia: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CARÁTER E QUALITATIVO, DESENVOLVIDO A PARTIR DA VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS CONSTITUÍDOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM UTINEO. O GRUPO SE REUNIU QUINZENALMENTE. DURANTE 2 MESES, EM ENCONTROS PRESENCIAIS E VIRTUAIS, NOS QUAIS FORAM DISCUTIDOS TEXTOS DE REFERÊNCIA SOBRE A ABORDAGEM PIKLER, VÍDEOS DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS E SITUAÇÕES COTIDIANAS DA UNIDADE. AS DISCUSSÕES FORAM REGISTRADAS EM DIÁRIOS DE CAMPO E SISTEMATIZADAS EM CATEGORIAS TEMÁTICAS: (1) PERCEPÇÃO DO BEBÊ COMO SUJEITO ATIVO, (2) MOMENTOS DE CUIDADO COMO OPORTUNIDADE DE VÍCULO, (3) ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE E (4) IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL.
Resultados: A EXPERIÊNCIA REVELOU QUE A PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE ESTUDOS FAVIDECEU MAIOR SENSIBILIDADE DOS PROFISSIONAIS PARA O CUIDADO CENTRADO NO BEBÊ. OS ENCONTROS ESTIMULARAM REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A ROTINA DA UTINEO, IDENTIFICANDO MOMENTOS COMO O BANHO, A TROCA DE FRALDAS E A OFERTA DA DIETA COMO OPORTUNIDADES DE FORTALECER VÍNCULOS ENTRE EQUIPE, BEBÊ E FAMÍLIA. DESTACOU-SE AINDA A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE, DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E DA REDUÇÃO DE INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS. O PROCESSO CONTRIBUIU PARA AMPLIAR A COMPREENSÃO DA EQUIPE SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E APONTOU A ABORDAGEM PIKLER COMO REFERÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA RELEVANTE PARA QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL.
Conclusão: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS DEMONSTROU QUE A ABORDAGEM PIKLER PODE SER INCORPORADA COMO REFERÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA PARA QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA EM UNIDADES NEONATAIS, FAVIDECEndo CUIDADOS MAIS HUMANIZADOS, CENTRADOS NO BEBÊ E PROMOTORES DE VÍCULO ENTRE EQUIPE, FAMÍLIA E RECÉM NASCIDO.